

PORTAL VI AGORA: <https://www.viagora.com.br/noticias/ministerio-publico-instaura-acao-civil-contra-fms-de-teresina-67094.html>

Piauí

Ministério Público instaura ação civil contra FMS de Teresina

O Promotor de Justiça Eny Marcos Vieira Pontes, responsável pelo procedimento, informou que foram realizados vários contatos com a FMS e com a Diretoria do HUT, mas mudanças não foram feitas.

ISABELA DE MENESES
DE TERESINA
21/02/2018 07h52 - atualizado 07h59

O Ministério Público do Estado (MP-PI) ajuizou uma ação civil contra a Fundação Municipal de Saúde. O procedimento denuncia irregularidades verificadas na estrutura física, de pessoal e de funcionamento da Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). A ação foi divulgada nessa terça-feira (20).

Membros do MP, já acompanham e investigam o hospital desde 2016. Durante esse procedimento, a Divisão de Vigilância Sanitária do Estado do Piauí (DIVISA) e a Coordenadoria de Perícias e Pareceres Técnicos do MPPI realizaram inspeções, em que encontraram a existência de inadequações.

O Promotor de Justiça Eny Marcos Vieira Pontes, responsável pelo procedimento, informou que foram realizados vários contatos com a FMS e com a Diretoria do HUT, inclusive com a expedição de uma recomendação administrativa, ao secretário Sílvio Mendes, mas os

gestores responsáveis não apresentaram justificativas satisfatórias, assim como não estabeleceram prazos e metas para a conclusão de reforma na Unidade de Queimados.

“Nesse cenário, é imprescindível a pronta intervenção judicial para que o poder público municipal propicie à população teresinense a necessária e regular prestação do serviço de saúde, com execução urgente de várias medidas, como a aparelhagem da sala de serviço, do quarto de isolamento, da enfermaria para adultos e do banco de pele, dentre outras”, relatou o promotor Eny Pontes.

PORTAL CLUBE SAT: <http://clubesat.com/local/sindicato-cobra-reajuste-para-todos-os-servidores-de-teresina/>

Sindicato cobra reajuste para todos os servidores de Teresina

Na segunda-feira (19) categorias se reúnem e discutem greve geral no serviço público municipal

Por Redação ClubeSAT, Fonte: Redação

16 de Fevereiro de 2018 às 15:56

Diretores e assessores do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm) estiveram reunidos com vereadores na Câmara Municipal, durante a manhã desta sexta-feira (16), para tratar da mensagem enviada pela Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) e o projeto que reajusta o vencimento de professores da rede.



A entidade alertou ao legislativo que, além do reajuste do piso, o prefeito deve a revisão geral anual de salários para todos os 22 mil servidores, não concedida em 2017, e ainda acumula dívidas de promoções e progressões previstas em lei.

Os dois projetos serão debatidos por toda a categoria de servidores municipais no dia 19 de fevereiro, em Assembleia Geral, a partir das 8h, no Teatro de Arena, onde será pautada a greve geral do serviço público municipal.

PORTAL CLUBE SAT: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2018/02/21/professores-exigem-indenizacao-da-prefeitura-apos-arrastao-em-escola-de-the/>

Professores exigem indenização da prefeitura após arrastão em escola de THE

Secretaria Municipal de Educação lamenta os inúmeros casos de violência nas unidades de ensino e pede providências dos órgãos estaduais responsáveis pela Segurança Pública

21/02/2018 - Atualizado em: 21/02/2018, 11:12 Publicado por: Edrian Santos Repórter: Edrian Santos

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina (Sindserm) esteve na Escola Municipal Clidenor de Freitas Santos, no bairro Parque Brasil III, zona Norte de Teresina, na última terça-feira (20/02). O motivo? Reunir-se com professores traumatizados com um assalto ocorrido na instituição no dia 15 de fevereiro. Os docentes reivindicam mais segurança e já acionaram o Ministério Público Estadual, conforme divulgou a categoria na manhã desta quarta-feira (21/02).



O papel do Sindserm é assessorar juridicamente os servidores municipais vítimas da ação criminosa. Na ocasião, uma ação na Justiça será feita contra o prefeito Firmino Filho e o secretário Kléber Montezuma, titular da pasta Municipal de Educação (Semec). A intenção dos requerentes é pedir ressarcimento pelos bens subtraídos e uma indenização por danos materiais e morais.

De acordo com o sindicato, os profissionais em questão relatam traumas psíquicos e constrangimentos por terem sido assaltados no próprio local de trabalho. A alegação da assessoria jurídica das vítimas é que a jurisprudência da ação prevê que a responsabilidade é do Executivo Municipal de Teresina.

A reunião ainda ressalta a importância da lotação de guardas municipais na contribuição da segurança de quem frequenta a escola e do próprio patrimônio público. Nesse sentido, o Sindserm acusa a prefeitura de contratar empresas terceirizadas e sem licitação para desempenhar a função de segurança que deveria ser da Guarda Civil Municipal, por meio de funcionários concursados.

ENTENDA

Um jovem armado com pistola ponto 40 invadiu a sala de professores através da janela, levando celulares e outros pertences dos profissionais que se encontravam no local. Diante do fato, o sindicato informa que a Semec dispensou dezenas de vigias e os mesmo foram substituídos por vigilância eletrônica, o que, segundo a categoria, relatos de assaltos e arrombamentos aumentaram nas escolas.

PREVENÇÃO

Após a ocorrência, manifestos de alunos foram espalhados em cartazes pela escola. Como medida preventiva, a diretora divulgou que o horário de atendimento está restrito e que somente com identificação e relato do assunto a tratar, junto aos agentes de portaria, é que será possível entrar no prédio.

O Sindiserm ainda orienta aos servidores que tenham passado por situação semelhante em estabelecimentos da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT), como escolas, CMEIs, hospitais, unidades de saúde, entre outros, a entrem em contato com a entidade.

O OUTRO LADO

Até o fechamento desta matéria, a PMT não se pronunciou. Já a Secretaria Municipal de Educação, em nota ao **OitoMeia**, lamenta os inúmeros casos de violência nas unidades de ensino e pede providências dos órgãos estaduais responsáveis pela Segurança Pública. O prédio da escola Municipal Clidenor de Freitas Santos passa por reforço na segurança. Sobre as denúncias do Sindserm, a Semec informa que vai responder junto ao Judiciário. Abaixo, leia a nota na íntegra:

NOTA

A Secretaria Municipal de Educação (Semec) informa que o assaltante que invadiu a Escola Municipal Clidenor de Freitas Santos entrou pelo portão dos fundos e promoveu um arrastão na sala dos professores, levando aparelhos de celular. A Semec lamenta os inúmeros casos de violência contra as unidades de ensino, pede providências aos órgãos responsáveis pela segurança pública, e destaca que já são mais de 500 casos só nas escolas da Rede Municipal. A Secretaria afirma, ainda, que está reforçando a segurança no prédio da Escola Municipal Clidenor de Freitas Santos, bem como nas demais unidades que são alvo constante dos bandidos. Quanto à denúncia, vai responder junto à justiça sempre que necessário.